

## **Editorial**

É com imenso orgulho que o PET-História-UFPR apresenta mais uma edição da revista Cadernos de Clio. Com enorme satisfação chegamos ao sétimo ano de publicação dessa revista. Conforme os objetivos da publicação, também neste número, todos os artigos são de alunos de cursos de graduação com pesquisas na área de História ou correlatas.

Nesta edição, apresentamos cinco artigos e duas resenhas, de temáticas bastante variadas. Um aspecto em especial nos trás bastante satisfação: a diversificação de origens dos artigos e resenhas. Neste número, temos artigos provenientes de seis universidades diferentes, espalhadas pelo Brasil, demonstrando a relevância da revista Cadernos de Clio.

O artigo que abre esta edição, “Corpo e festa na Antiguidade Tardia: o *Convivium* nas Saturnais, de Macrônio”, de **Jenny Barros Andrade**, procura questionar a suposta ausência de normas durante banquetes na Antiguidade, analisando as regras de conduta que determinavam o convívio festivo em uma obra do escritor e filósofo Macrônio.

Na sequencia, o artigo “Hugo dos Reis e a sociedade ponta-grossense: a atuação do jornalista no *Diário dos Campos*”, de autoria de **Isaias Holowate**, analisa, sob a ótica do conceito de *Representação* de Roger Chartier, a produção jornalística de Hugo de Reis na Ponta Grossa (PR) das primeiras décadas do século XX.

O terceiro artigo dessa edição de Cadernos de Clio tem como título “Onde há fumaça há fogo: o boato político nos desenhos de humor de Alceu Chichorro publicados em o dia (1925-1961)”. Neste, o autor, **Flávio de Freitas Pannuti**, também utiliza como fonte, um jornal., mais especificamente um conjunto de charges, procurando analisar o significado e o poder dos boatos políticos.

No artigo seguinte, “Possêidon e a representação do mar em *A Ilíada*, de Homero”, **Martinho Guilherme Fonseca Soares** retorna à Antiguidade Clássica para discutir como a obra clássica de Homero abordava a relação com o mar e as manifestações do sagrado contidas nele.

Finalmente, o último título da seção de artigos é “Ressignificações do patrimônio cultural no Paraná: do colégio dos jesuítas ao museu de arqueologia e artes populares de Paranaguá (1938-1963)”, de **Vinícius Assis**, que investiga os diferentes significados atribuídos à um mesmo local considerado patrimônio cultural, o colégio dos Jesuítas de Paranaguá (PR), cuja construção data do século XVIII.

Para finalizar essa edição da revista, apresentamos também duas resenhas de publicações recentes. **José Walter Cracco Junior** analisa o livro *Santos imaginários, santos reais: a literatura hagiográfica como fonte histórica*, de Ronaldo Amaral, enquanto a resenha de **Hélio Gustavo da Silva Andrade** discorre sobre as relações entre Grécia e Roma em *Plutarco e Roma: O mundo Grego no Império*, de Maria Aparecida de Oliveira.

Esperamos que o primeiro número deste sétimo volume da revista Cadernos de Clio agrade aos leitores, sejam eles universitários ou não, consolidando a revista como um espaço de discussão historiográfica de qualidade e espaço de divulgação de trabalhos de graduandos.

Lembramos também que a revista está aberta ao recebimento de artigos, resenhas e notas de pesquisa sob fluxo contínuo.

Boa leitura!

Agosto de 2016

Maria Victoria Ribeiro Ruy, Michel Ehrlich,  
Suellen Carolyne Precinotto